

www.jornaldodiase.com.br
/jornaldodiase

Jornal do Dia

Aracaju, sexta-feira, 27 de junho de 2025 R$ 5,00 Ano XXI / Nº 6.900

Estado não cumpre acordo judicial na Fundação Hospitalar e sofre denúncia

Segundo MPF e MPSE, acordo firmado em ação civil prevê que substituição de profissionais contratados na FHS seja realizada por meio de concurso público

Pág. 8

Divulgação



AUDIÊNCIA TRATOU DA EDUCAÇÃO

IRAN BARBOSA

Aracaju não respeita metas do Plano de Educação

Pág. 8

Divulgação



DESTRUIÇÃO DO MATERIAL ENTORPECENTE ACONTECEU DE FORMA CONTROLADA E ACOMPANHADA PELOS ÓRGÃOS AMBIENTAIS, APÓS AUTORIZAÇÃO DA JUSTIÇA

Duas toneladas de drogas apreendidas incineradas

Pág. 5

EDITORIAL

O fracasso do PME, sobre a política educacional

Pág. 2

Tempo

Sexta-feira (27/06)



:: Muitas nuvens com possibilidade de chuva isolada; temperatura máxima 28°C, mínima 24°C; umidade máxima 95%, mínima 65%; ventos fracos/moderados, direção SE-E-SE. (Fonte: Inmet)

DIREITOS HUMANOS

Blitz percorre festas e mercados em campanha contra o trabalho infantil

Pág. 5

Ascom/Seasic



AÇÃO DA SEASIC É INTENSIFICADA NO PERÍODO JUNINO, MAS ACONTECE AO LONGO DE TODO O ANO

TEXTOPRONTO
Gráfica & Editora Ltda
SEU MATERIAL GRÁFICO COM A MAIS ALTA QUALIDADE RAPIDEZ E MENOR PREÇO!
SANTINHOS · CARTAZES · ADESIVOS
PANFLETOS · FOLDERS · ETC
(79) 99902-0593

| :: **Tribuna: Código regula uso de IA em campanha** pag. 3 :: **Alta Tecnologia made in Brazil** pag. 2 :: **A fraude do INSS e o direito da pessoa idosa** pag. 4 :: **Roberto Amaral** pag. 4 :: **Dênison Ventura** pags. 6 e 7 :: **Rian Santos** pag. 10 :: **Esportes** pag. 11 :: |

EDITORIAL

O fracasso do PME

O Brasil fracassou em matéria de educação básica. Sergipe, de modo geral, e a capital Aracaju, fracassaram também.

Tratemos, por exemplo, do Plano Municipal de Educação traçado há dez anos na capital sergipana, período prestes a expirar, durante o qual o documento permaneceu vigente. Foram estabelecidas 20 metas. Quase nada do que então se pretendia foi alcançado ou cumprido.

> Foram estabelecidas 20 metas. Quase nada do que então se pretendia foi alcançado ou cumprido

Neste particular, o investimento público é crucial. O PME estabeleceu, como Meta de ampliação do investimento, que o município teria que estar investindo, ao fim de dez anos, 30% dos seus tributos e royalties. Segundo o vereador Iran Barbosa, entretanto, apenas 16% do arrecadado com impostos e transferência foi investido em educação no primeiro quadrimestre de 2025.

Da boca pra fora, todos os gestores públicos se mostram muito comprometido com as metas ambiciosas da Educação. No dia a dia da administração, entretanto, na ponta do lápis e dos valores destinados pelo orçamento, a conversa é outra, muito diferente. Por isso o fracasso do PME, traduzido em um horizonte nublado, sem grandes perspectivas, para a maior parte dos estudantes brasileiros.

Alta Tecnologia made in Brazil: o País como celeiro da inovação

*** Paulo Sérgio Pires**

Durante décadas, consolidou-se no imaginário coletivo brasileiro a crença de que apenas produtos e tecnologias estrangeiras oferecem qualidade e inovação. Essa mentalidade, conhecida por aqui como a 'Síndrome do Vira-Lata', muitas vezes ainda resiste. Empresas e principalmente consumidores neste país possuem uma inclinação natural para valorização de soluções importadas, subestimando assim, o grande potencial de desenvolvimento brasileiro na área de tecnologia. Mas esta postura está começando lentamente a mudar.

No segmento da Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC), nota-se que os números reforçam essa dependência externa. De acordo com o Comex Stat - sistema oficial de estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em 2024, o Brasil importou US$ 3,4 bilhões em equipamentos de telecomunicações da China, o que representa 57% do total de importações no setor. Seguindo a lista de países fornecedores de tecnologia para o Brasil, o Vietnã aparece com 15% (US$ 878 milhões) e Taiwan com 2,3% (US$ 138 milhões).

No entanto, se por um lado mostra-se essa alta na dependência, por outro, há sinais claros de transformação deste cenário. O estudo 'Mercado Brasileiro de Software: panorama e tendências 2025' divulgado em março deste ano pela Associação Brasileira das Empresas de Softwares (ABES) em parceria com a consultoria global International Data Corporation (IDC), posiciona o Brasil como o 10º maior mercado do mundo em investimentos em softwares, hardwares e serviços de TI.

Em 2024, o país investiu o montante de US$ 59 bilhões nessas áreas, refletindo a maturação do ecossistema nacional de inovação e digitalização.

Era da obsolescência programada e a força da alta tecnologia brasileira

Produtos tecnológicos importados muitas vezes são desenvolvidos planejadamente com ciclos de vida curtos, é a chamada "obsolescência programada". Isso resulta para o consumidor brasileiro custos recorrentes com substituições de peças/equipamentos e dificuldade de manutenção cada vez mais recorrentes.

A crescente insatisfação com esse modelo abre espaço para questionamentos estratégicos: o Brasil tem capacidade para competir em tecnologia de ponta? A resposta, embasada em dados recentes, é positiva.

Estamos investindo muito em tecnologia, e não obstante, partimos para o mercado da alta tecnologia que engloba o que há de mais moderno em inovação tecnológica em máquinas, equipamentos e softwares.

Dados do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (IEDI), divulgados neste ano, nos traz um recorte que é preciso ser enxergado com otimismo. A indústria de alta tecnologia no Brasil cresceu 6,6% em 2024, na primeira expansão após cinco anos seguidos de queda.

O desempenho foi superior ao avanço de 3,8% da indústria de transformação no mesmo ano e aproximou-se da categoria de média-alta tecnologia, que registrou avanço de 6,9%.

Vale destacar que os segmentos que mais cresceram no país incluem: fabricação de aeronaves; produtos farmoquímicos e farmacêuticos; equipamentos de informática, e eletrônicos e ópticos. Este último setor, por sinal, tem atingindo forte expansão com um intenso protagonismo de startups e centros tecnológicos. Todos os dados confirmam que o Brasil não apenas consome tecnologia, mas também a produz com excelência em nichos estratégicos.

É preciso reconhecer, apoiar e impulsionar a inovação nacional.

Uma coisa é fato, empreender no Brasil, especialmente em setores de alta complexidade tecnológica, exige resiliência e resistência. Mas a capacidade criadora de adaptação e o profundo conhecimento do mercado local têm incentivado soluções tecnológicas legitimamente brasileiras, muitas delas mais eficazes e aderentes à nossa realidade do que os equivalentes estrangeiros.

Valorizar essas iniciativas no Brasil é fortalecer a economia, gerar empregos qualificados, fomentar a pesquisa científica e ampliar a autonomia nacional em setores críticos. Trata-se de vestir, com orgulho, a camisa da tecnologia verde-amarela.

A inovação 'made in Brasil' está em ascensão. Para consolidarmos nossa posição como celeiro tecnológico, é essencial romper paradigmas, fomentar políticas públicas eficazes e, principalmente, acreditar no potencial criativo, técnico e estratégico da indústria nacional. O futuro da alta tecnologia neste País não está mais distante. Ele já começou e é 'brasileiro da gema'.

*Paulo Sérgio Pires é jornalista, publicitário e professor de Comunicação. É gerente de atendimento da Vervi Assessoria de Comunicação. Possui mestrado e especialização pela USP, onde também foi pesquisador bolsista. Tem vivência em jornalismo industrial e novas tecnologias de produção e inovação.

A fraude do INSS e o direito da pessoa idosa

*** Andrea Mottola**

Em meados de abril, a Polícia Federal deflagrou um esquema fraudulento bilionário envolvendo o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A descoberta levou à demissão de Alessandro Stefanutto e, consequentemente, à renúncia de Carlos Lupi, então ministro da Previdência. A PF estima que R$ 6,3 bilhões tenham sido desviados de aposentados e pensionistas — o que pode ter atingido cerca de 4,1 milhões de pessoas. E como ficam os direitos da pessoa idosa nessa história?

Quando escrevi o livro Golpes contra a pessoa idosa, junto com a gerontóloga e ativista 70+, Suely Tonarque, em 2024, já estávamos atentas às defraudações que pessoas idosas estão suscetíveis a sofrer. Muitas pessoas — e instituições — se aproveitam da falta de conhecimento e da hipervulnerabilidade desse grupo para se beneficiar. Por detrás desse véu, temos uma triste realidade de corrupção e falta de respeito com quem teve seus direitos roubados.

De acordo com estimativas do governo, divulgadas na proposta da LDO de 2026, o percentual da população idosa, com 60 anos ou mais, deve crescer de 13,8% em 2019 para 32,2% até 2060. Ao mesmo tempo, a parcela da população em idade economicamente ativa — entre 16 e 59 anos — deve recuar de 62,8% em 2010 para 52,1% em 2060, indicando uma transformação significativa na estrutura etária do país. Encarar esse fato se faz necessário, porque o Brasil tem se tornado um país cada vez mais velho e sua legislação ainda não tem acompanhado essas mudanças. Prova disso é que projetos de lei que enquadram a pessoa idosa como hipervulnerável ainda seguem em tramitação.

Nessa ocorrência do INSS, o governo anunciou medidas para ressarcir os prejudicados, mas os danos vão além dos números. O impacto emocional e financeiro para os idosos, muitos dos quais dependem exclusivamente de seus benefícios previdenciários, é profundo e, em muitos casos, irreversível. Há uma urgência na reparação moral e jurídica dessas vítimas, e isso exige mais do que promessas administrativas. Obriga a responsabilização efetiva e fortalecimento dos mecanismos de proteção.

A Constituição Federal de 88, em seu artigo 230, estabelece que a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar. No entanto, o que vemos na prática é a inércia institucional diante da violação desses direitos fundamentais. O rombo no INSS é mais do que um escândalo político, é uma violação coletiva dos direitos de uma geração que já contribuiu com seu trabalho e merece segurança na velhice.

A ausência de políticas públicas específicas voltadas à proteção financeira da pessoa idosa, bem como a demora legislativa em reconhecer sua condição de hipervulnerabilidade no mercado de consumo e nos sistemas institucionais, contribui para a perpetuação desse ciclo de abusos. A proposta de atualização do Estatuto do Idoso para incluir essa vulnerabilidade já tramita há anos sem avanços concretos, refletindo a falta de prioridade dada ao tema.

Além disso, é fundamental compreender que fraudes como essa não ocorrem de uma hora para outra. Elas são facilitadas por sistemas frágeis de controle, escasso letramento digital para a terceira idade e uma cultura institucional que, historicamente, negligencia o envelhecimento populacional. O combate a esse tipo de crime exige uma abordagem multidisciplinar, envolvendo não só a repressão, mas também a prevenção, por meio de políticas públicas sólidas, fiscalização eficiente e informação acessível.

Enquanto isso, a sociedade civil, os juristas e especialistas precisam seguir atentos e mobilizados. Informar, orientar e proteger a população idosa deve ser uma missão compartilhada. O rombo no INSS nos mostra, mais uma vez, que o envelhecimento no Brasil ainda é enfrentado com desdém, quando deveria ser acolhido com políticas concretas, respeito e justiça.

*Andrea Mottola é advogada, especialista em Direito Processual Civil, Direito do Consumidor, Direito Empresarial e Direito Constitucional. É também articulista na área de Direito Civil e do Consumidor.

Encontro
Na noite de quarta-feira (25), durante os festejos juninos no Arraiá do Povo, aconteceu um encontro e entre o atual governador de Sergipe, Fábio Mitidieri, e os ex-governadores Antônio Carlos Valadares, Jackson Barreto e Belivaldo Chagas. No palanque do governo.

Consignado
Com a aprovação na Câmara na quarta-feira (25), agora será a vez de o Senado analisar a medida provisória que criou uma plataforma digital para centralizar a oferta de crédito consignado a trabalhadores formais, microempreendedores individuais (MEIs), empregados domésticos, trabalhadores rurais e trabalhadores por aplicativo (MP 1.292/2025).

Relator
O texto aprovado no Plenário da Câmara dos Deputados na quarta-feira é a mesma versão que, antes, havia recebido parecer favorável na comissão mista designada para apreciar a medida provisória. O relator da matéria nessa comissão foi o senador Rogério Carvalho (PT-SE).

Derrubado
O Congresso Nacional aprovou na noite de quarta-feira (25), PDL (Projeto de Decreto Legislativo) que derruba as regras do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) editadas pelo governo federal.

Promulgação
Na Câmara Federal foram 383 votos para a derrubada do texto presidencial e outros 98 a favor da manutenção. O texto foi aprovado em seguida no Senado e será promulgado naquela Casa.

Sergipanos
Confira como votaram os oito deputados federais por Sergipe: Delegada Katarina (PSD) – Sim; Gustinho Ribeiro (Republicanos) – Sim; Icaro de Valmir (PL) – Sim; João Daniel (PT) – Não; Nitinho (PSD) – Sim; Rodrigo Valadares (União Brasil) – Sim; Thiago de Joaldo (PP) – Sim; e Yandra Moura (União) – Sim.

Folha
O Governo de Sergipe começou a pagar ontem a folha salarial dos servidores referente a este mês de junho. Na quinta receberam os aposentados e pensionistas. Hoje será a vez dos servidores das demais secretarias, empresas, autarquias e fundações.

R$ 510 milhões
O cumprimento do calendário injetará cerca de R$ 510 milhões na economia sergipana. Entre ativos, aposentados e pensionistas, mais de 75 mil pessoas terão os vencimentos depositados até hoje.

Tribuna

DA REDAÇÃO
redacao@jornaldodiase.com.br

Na pauta da CCJ, novo Código Eleitoral regula uso de IA em campanha

Saulo Cruz/Agência Senado



A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) vota no dia 9 de julho o projeto do novo Código Eleitoral (PLP 112/2021). O relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), incluiu no texto uma série de dispositivos para regular e punir o uso abusivo de ferramentas de inteligência artificial nas campanhas.

O novo Código Eleitoral disciplina o uso de influenciadores, perfis falsos ou robôs para impulsionar conteúdo nas redes sociais, assim como a aplicação de ferramentas de inteligência artificial. Para Marcelo Castro (foto), o tema é "novo e muito complexo".

— Tivemos todo o cuidado para que as pessoas não pudessem usar a inteligência artificial para deformar, desinformar e manipular a opinião pública. Nenhuma imagem, nenhuma manifestação através de inteligência artificial poderá ser publicada sem que fique expressamente claro que aquilo é fruto de inteligência artificial. Senão, você poderia muito bem pegar a imagem de uma pessoa dizendo coisas completamente contrárias àquilo que ela gostaria de dizer — afirmou o parlamentar em entrevista à TV Senado.

O projeto autoriza a Justiça Eleitoral a determinar a remoção de posts que não obedeçam às regras. Está prevista também a suspensão de contas de candidatos no caso de publicação reiterada de conteúdo considerado ilegal.

Até esta quinta-feira (26), o PLP 112/2021 havia recebido mais de 350 emendas. Na última versão do relatório, Marcelo Castro havia acolhido duas sugestões que buscam regular o uso da inteligência artificial nas eleições.

A primeira emenda incorporada foi proposta pelo senador Jaques Wagner (PT-BA). Ele sugere a proibição de técnicas de inteligência artificial para simular voz ou imagem de pessoas vivas ou falecidas nas campanhas, mesmo que com autorização e independentemente de haver ou não intenção de enganar o eleitor.

A segunda emenda acolhida foi proposta pelo senado Rogério Carvalho (PT-SE), mas adaptada por Marcelo Castro. Originalmente, ela tipificava o crime de criar e divulgar conteúdo de cunho sexual gerado por inteligência artificial para afetar a imagem de candidato a cargo eletivo. A pena prevista seria de um a quatro anos de reclusão.

Castro incluiu a sugestão em um artigo do Código Eleitoral que já pune com a mesma pena a divulgação de fatos inverídicos. No novo relatório, se o fato inverídico envolver o uso de inteligência artificial para simular a participação do candidato em situação de cunho sexual explícito, a pena é aumentada de um terço até a metade.

Consulta
A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) lançou a Consulta Pública nº 03/2025, com o objetivo de coletar contribuições para a definição da minuta sobre metas progressivas de universalização do abastecimento de água e do esgotamento sanitário, além dos indicadores de acesso e do sistema de avaliação.

Norma
A iniciativa atende à Norma de Referência nº 8/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). O período para envio de sugestões vai de 26 de junho a 15 de julho de 2025. Todos os documentos e o formulário para participação estão disponíveis no portal da Agrese.

Metas
O Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE) convida toda a sociedade sergipana a participar da definição das metas da Justiça Eleitoral (JE) para o ano de 2026.

Participação
A iniciativa busca promover uma gestão mais participativa e democrática, envolvendo cidadãs e cidadãos, advogadas e advogados, servidoras e servidores, colaboradoras e colaboradores da Justiça Eleitoral, além de representantes partidários.

Prazo
A consulta pública está disponível até o dia 30 de junho e tem como objetivo estimular o engajamento da população na elaboração das metas, visando o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pela Justiça Eleitoral.

Audiência
A Câmara Municipal de Aracaju realizará uma audiência pública na próxima quarta-feira (02/07), às 10h, no Plenário, sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

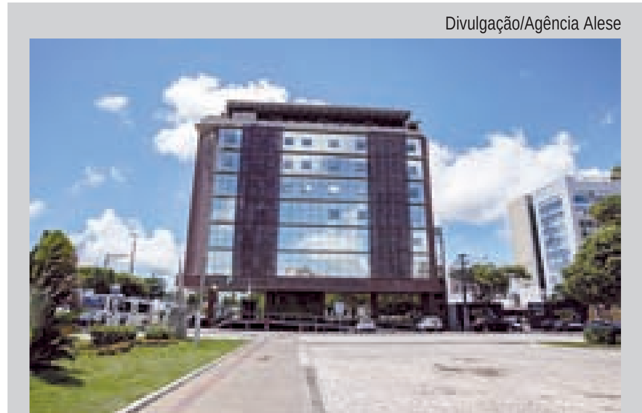
Demandas
O objetivo da audiência é ouvir demandas da população e grupos da sociedade civil sobre as questões sociais que carecem de recursos públicos e que devem estar previstas no orçamento. Vale ressaltar que a LDO deverá ser votada na Casa até o dia 18 de julho, antes que a Câmara entre em recesso.

O que é
A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) é um instrumento essencial para o planejamento financeiro do governo, estabelecendo as regras e prioridades que orientam a elaboração do Orçamento Público anual. Ela funciona como um elo entre o Plano Plurianual (PPA), que define metas de longo prazo, e a Lei Orçamentária Anual (LOA), que detalha os gastos e receitas do ano seguinte.

Novos ônibus
A prefeita de Aracaju, Emília Corrêa, realiza nesta sexta-feira (27), a entrega de 15 novos ônibus 100% elétricos que serão incorporados ao sistema de transporte coletivo municipal. Será às 7 horas, no estacionamento atrás do Mercado Municipal – Centro.

Moderno
Os ônibus possuem piso totalmente baixo, ar-condicionado com saídas individuais, tomadas USB em todos os assentos e espaços reservados para pessoas com mobilidade reduzida. Após o evento, os veículos farão um itinerário especial, circulando da zona Norte à zona Sul, como forma de apresentar oficialmente a nova frota.

Divulgação/Agência Alese



CNH Caminhoneiro
Foi sancionada nesta quarta-feira (25), pelo governador Fábio Mitidieri, a Lei nº 9.677/2025, que institui o Programa "CNH Caminhoneiro" no âmbito do Poder Executivo Estadual. A nova legislação, aprovada pela Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese) em Sessão Plenária no último dia 5 de junho, foi publicada no Diário Oficial do Estado e passa a valer a partir da data de sua publicação.

A iniciativa tem como foco principal ampliar o acesso de pessoas de baixa renda à mudança de categoria da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para as categorias C e E, necessárias à condução de veículos de carga e transporte de mercadorias. Vinculado à Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (SEASIC), o programa será executado com apoio do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN/SE).

De acordo com o texto da Lei, o "CNH Caminhoneiro" prevê até mil vagas anuais para candidatos que atendam aos critérios socioeconômicos e de habilitação exigidos. Entre os benefícios garantidos estão: Gratuidade nos exames médicos, psicológicos e toxicológicos; Isenção das taxas de emissão da CNH; Curso de prática de direção veicular sem custos; e isenção da prova prática para mudança de categoria.

Com agências

O terror sionista e o colapso moral do Ocidente

“É mister bater, bater cem vezes, e cem vezes repetir: o direito não é um filho do céu, é simplesmente um fenômeno histórico, um produto cultural da humanidade”. Tobias Barreto, Ideia do direito, 1883.

*** Roberto Amaral**

O sionismo massacra o povo palestino dizendo que pune os guerrilheiros do Hamas, a resistência possível em meio ao desespero. A chamada “civilização ocidental” (mais indigna que nunca do título pomposo que se autoatribuiu) assiste, cúmplice, a uma limpeza étnica que muito lembra a paranoia nazista, interrompida com a derrota alemã na Segunda Guerra Mundial. Vai além do genocídio armênio (1915-1917), da partilha da Índia (1947), da tragédia da Bósnia levada a cabo pelo Ocidente (1992-1995), aproveitando-se do intocado vazio deixado pela falência da URSS.

A Europa, decadente mas ideologicamente ainda colonialista, embora servil ao Império, silencia diante de Gaza e condena o Irã pelos ataques que lhe movem EUA e Israel. A invasão da Ucrânia pela Rússia é definida como agressão a um Estado soberano, mas os bombardeios contra o Irã, que não atacou nem invadiu o território do adversário implacável, são considerados – nessa lógica viciada e hipócrita – legítimos, embora a Carta da ONU não tenha sido alterada nesse ínterim. Como condição para a paz necessária, a Europa e os EUA exigem que o país invadido não revide os ataques de que é alvo, e aceite uma capitulação incondicional, sob o risco de bombardeios avassaladores. A agressão, vendida como autodefesa, transmuda-se em virtude: o agressor é defendido e a vítima é condenada por defender-se.

Este é um tempo de subversão de valores, pois só se ouvem, só se leem e só se veem as razões do agressor. Como nos lembra George Orwell, em 1984: “Se todos os registros contam a mesma história – então a mentira torna-se verdade.” E, portanto, já não há mais nem uma coisa, nem outra. Reescreva-se a velha fábula: a vítima é o lobo.

A invasão do Irã (exigida há anos pelos media outlets) foi preparada durante largos meses, partilhada em seus pormenores táticos e estratégicos com os EUA e conhecida pela OTAN, o gigantesco porta-aviões do Império na Europa. No entanto, Emmanuel Macron, presidente de um país que realizou uma revolução para proclamar a trindade da liberdade, da igualdade e da fraternidade, reduz a agressão a mero “exercício do legítimo direito de defesa de Israel”, e a Alemanha, que inventou os fornos crematórios como destino dos adversários de sua escolha, antecipou-se a todos, condenando o Irã pelo que seu chanceler qualificou de “um ataque indiscriminado ao território israelense” – mesmo antes de Teerã responder ao bombardeio israelense!

Sem pejo, o Estado de S. Paulo, reflexo brasileiro da mainstream media, se permite afirmar: “O programa nuclear iraniano é uma ameaça existencial a Israel e, por isso, é um alvo legítimo. Ademais, interromper a escalada nuclear do Irã será um alívio para o mundo” (15/06/25). É preciso meditar sobre as consequências das premissas do que propõe a oligarquia paulista: se um Estado, sentindo-se ameaçado, pode esmagar o suposto adversário, tudo passa a ser permitido, e a invasão da Ucrânia pela Rússia é, assim, mais do que justa: necessária, e, por isso, moralmente justificada. Na mesma linha, a Rússia pode se sentir existencialmente ameaçada pelos dentes atômicos da França e da Grã-Bretanha, e daí tornar-se-à legítimo o bombardeio preventivo, de que também podem lançar mão, simultaneamente, o Paquistão e a Índia, avançando rumo à destruição mútua.

Diante da agressão dos EUA e de Israel, uma conclusão se impõe: se o Irã não possui armas nucleares (e só foi atacado porque provavelmente não as tem), agora está claro que precisa tê-las. E mostra-se acertada a custosa estratégia defensiva da República Popular da Coreia, pequenino país sobrevivente de uma guerra de extermínio que, apesar de tudo o que a realidade mostra, segue sendo pintado pela mídia ocidental como grande ameaça à paz mundial...

Em convescote nas Montanhas Rochosas do Canadá, os países do chamado G7 (Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido) saúdam os bombardeios, indiferentes às mortes de civis, tudo porque, segundo eles, Israel tem o direito de defender-se de um ataque que não houve, mas que poderia ter havido – e um dia poderá haver. É a razão cínica do mais forte escrevendo a história, sempre obra dos vencedores, com a licenciosidade moral de uma Europa envilecida à sombra do guarda-chuva nuclear dos EUA, de mãos livres no desfrute de um império tanto mais perigoso quanto mais vê ameaçada sua hegemonia.

A história se repete ao seu modo. Em 1938, os nazistas, sob o pretexto de que alemães estariam sendo perseguidos na Tchecoslováquia, invadiram os Sudetos, depois que o Acordo de Munique (“a paz por cem anos”, anunciada pela covardia inglesa) atapetara o terreno para a beligerância do 3º Reich. Em 2003, os EUA, que financiam, escoltam, armam Israel e operam militarmente na defesa de seu espaço aéreo, bombardearam e invadiram o Iraque, porque ele – há sempre um pretexto a aventar – possuiria armas atômicas, como aquelas que em 1945 os EUA (até hoje o único país a cometer esse crime) lançaram contra as populações civis de Hiroshima e Nagasaki.

O pretexto então alegado por Harry Truman para o massacre ignóbil era a necessidade de antecipar o fim da guerra, já definida com a queda de Berlim, mas a realidade ensinou que se tratava do vestibular da Guerra Fria. Evitando o confronto direto, os EUA diziam à URSS que o Exército Vermelho deveria conter sua marcha na Europa.

É a razão do lobo, a lei do mais forte consagrada nas fábulas de Esopo, reescritas por La Fontaine:

“Um lobo, com fome, vê um cordeiro bebendo água num riacho, mais abaixo. O lobo o acusa de sujar a água que ele (o lobo) está bebendo. O cordeiro responde, respeitoso: ‘Como posso sujar a água que bebes, se estou rio abaixo de ti?’ O lobo, então, muda a acusação: ‘Tu falaste mal de mim no ano passado.’ O cordeiro retruca: ‘Não poderia ter sido eu. Eu nem era nascido!’ O lobo, cada vez mais agressivo, inventa outras desculpas: ‘Então foi teu irmão. Ou teu pastor. Ou tua gente.’ Por fim, sem qualquer razão, o lobo ataca e devora o cordeiro.”

Para os lobos de hoje, os palestinos não deveriam estar onde sempre estiveram. O Irã se condenou à morte ao saltar fora da órbita desenhada pelo Pentágono para a Pérsia, quando a Revolução Islâmica, em 1979, pôs por terra a monarquia e instalou a república ao depor o xá Reza Pahlavi, no poder desde 1941, e chefe de uma ditadura sanguinária pró-Ocidente a partir da deposição do primeiro-ministro Mohammad Mossadegh pela CIA em 1953.

Tratar-se-ia de irrelevância fática a discussão segundo a qual o Iraque teria ou não armas nucleares (e de fato não as tinha), quando o fundamental era a acusação em si – comprovável ou não – de que Saddam Hussein possuía esse arsenal. De igual modo, hoje, é irrelevante apurar se o Irã detém ou não capacidade de enriquecer urânio, se amanhã, poderá construir um artefato nuclear e, ademais, se tem ou terá condições de atingir o território israelense. O relevante, para o sionismo e o trumpismo, que se fundem, é a construção política de um pretexto para justificar a agressão que a ideologia hegemônica reduz a mero exercício do legítimo direito à “autodefesa”, direito do qual, porém, Israel é o único portador no Oriente Médio.

Quando se comprovou que o Iraque não possuía armas nucleares, o país já havia sido devastado e a história se debruçava diante de um fato consumado. Hoje, combater a resistência palestina é o pretexto para o genocídio desse povo, a morte a granel de jovens, mulheres e principalmente crianças e a destruição de Gaza, futuro espaço livre terraplenado para os investimentos imobiliários de Trump.

A vida humana vê-se relegada à sua insignificância diante do poder avassalador da barbárie: o próximo passo é na direção do precipício sem chão.

É a lógica orwelliana da inversão da linguagem, que o escritor inglês vai beber em Ésquilo (525-456 a.C.): “Na guerra, a primeira vítima é a verdade.” O objetivo da guerra não é apenas derrotar o inimigo nas armas, tomar seu território, mas, também, conquistar “corações e mentes”. Os EUA sustentaram por anos que matavam os vietnamitas para salvá-los dos comunistas – o mesmo pretexto alegado para a invasão da Coreia (1950) e tantas outras invasões, diretas ou por procuração, e de tantos golpes de Estado.

A vitória ideológica permite sustentar como coerentes ideias contraditórias entre si, oximoros como “guerra é paz”, “ataque é autodefesa”, “agressor é vítima”. Por fim, manipular a linguagem para legitimar a razão do lobo, em que se esmeram os meios de comunicação de massa, tanto mais contundentes e tanto mais aparelhos ideológicos da classe dominante quanto mais modernos.

Quando Israel, secundado pela chamada opinião pública global, afirma que invadiu Gaza, ou bombardeou o Irã, ou o Líbano, ou a Síria, ou o Iêmen, para impedir um ataque que não houve (tratando como realidade uma ameaça fabricada), o mundo ingressa no que George Orwell definiu como lógica do duplipensar.

A “ordem baseada em regras” – o Direito Internacional – passa a ser regida por “regras” condicionadas pela razão do mais forte, que consagra o crime preventivo, punindo intenções que o agressor diz identificar nas mentes dos adversários que, para esse efeito, elege.

A razão do mais forte é sempre a melhor, pois é a que se impõe. Assim como o direito é o léxico da força que chegou ao poder. Não havendo limite ético ao poder, tudo está justificado, desde que tenha tido bom êxito – como lecionou Espinosa, o filósofo que a Inquisição portuguesa doou à Holanda.

Ao vencedor, as batatas.

*****

***Solidariedade ao agressor** – Permanecem ativas, apesar de tudo, as trocas comerciais entre Brasil e Israel. Exportamos combustíveis, óleo bruto e minerais betuminosos (essenciais ao esforço de guerra sionista), carne bovina, soja, minérios de ferro, açúcar, celulose etc., e importamos armas e munições, contribuindo assim para o fortalecimento da indústria militar do terrorismo de Estado. O que falta para o Brasil, enfim, conciliar discurso e prática?*

O colapso da águia – E quando a dita “comunidade internacional” se pronunciará sobre as ações brutais das milícias anti-imigrantistas de Trump, que, nos estertores da democracia estadunidense, reeditam a grotesca Schutzstaffel (SS) nazista?

** Roberto Amaral, cientista político e ex-ministro da Ciência e Tecnologia entre 2003 e 2004. Com a colaboração de Pedro Amaral (Leia mais em ramaral.org)*

Jornal do Dia

Jornal do Dia Empresa Jornalística e Editora Ltda.
CNPJ - 07.216.175 / 0001-80
Rua Propriá, 182 Centro, Aracaju/SE
CEP 49010-020 - **Fone: (79) 3214-0177**

www.jornaldodiase.com.br :: redacao@jornaldodiase.com.br :: jornaldodia@jornaldodiase.com.br :: comercial@jornaldodiase.com.br

Elenilton Pereira
Diretor Geral
elenilton.diretorgeral@jornaldodiase.com.br

Gilvan Manoel
Editor Geral
gilvanmanoel@jornaldodiase.com.br

REPRESENTANTES



J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES LTDA.
Matriz - Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603
Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007
CNPJ 30.868.129/0001-87
TEL: (21) 2262-7469 / WhatsApp: 97594-8659

Van Petten Negócios em Comunicação Ltda.
Rua Machado Nunes, 146/110 - Bairro Caiçara. Belo Horizonte / MG - 30775.530 / Telefones: 31.2516 6480 e 9191 9033 / E-mail: renato@vanpetten.com.br

Plantão JD: (79) 99979-2374

Impresso na TEXTOPRONTO
Impressão Offset e Digital
Rua Propriá, 192 - Centro - Aju/SE
Fone: 3211-2374 / 3221-5005

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores, não correspondendo necessariamente com a opinião do JORNAL DO DIA

Denarc incinera mais de duas toneladas de drogas apreendidas em Sergipe

Divulgação



Destruição do material entorpecente aconteceu de forma controlada após autorização da Justiça

Mais de duas toneladas de drogas foram incineradas pelo Departamento de Narcóticos (Denarc) em ação controlada realizada em forno industrial na cidade de Pacatuba, nesta quinta-feira (26), data em que é celebrado o Dia Internacional de Combate às Drogas. Os entorpecentes, destruídos no âmbito da Operação Nacional Narke IV, haviam sido apreendidos durante ações e operações deflagradas pelas forças de segurança pública do Estado de Sergipe.

Segundo o delegado Ataíde Alves, diretor do Denarc, o material destruído nesta ação era composto por maconha, crack, cocaína e drogas sintéticas. "Então, a incineração desta quinta-feira destruiu materiais entorpecentes de origens diversas, que foram apreendidos pelas polícias em nosso estado", acrescentou.

A incineração aconteceu após autorização judicial e contou com o acompanhamento dos órgãos ambientais, a exemplo da Vigilância Sanitária, Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema). A ação também foi acompanhada pela Promotoria do Controle da Atividade Policial Externa do Tribunal de Justiça.

A destruição das substâncias ilícitas é uma etapa crucial no processo de enfrentamento ao narcotráfico, visando não apenas a eliminação das drogas, mas também a prevenção de seu consumo e a proteção da sociedade.

A Polícia Civil reforça a importância da colaboração das denúncias feitas pela sociedade no combate ao tráfico, através do Disque-Denúncia (181), com sigilo garantido ao denunciante.

Blitz percorre festas e mercados de Aracaju com campanha de combate ao trabalho infantil

Durante todo o mês de junho, a Secretaria de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania (Seasic), por meio da Diretoria de Inclusão e Direitos Humanos (DIDH), intensificou as ações da Blitz dos Direitos Humanos em diversos espaços públicos de grande circulação em Aracaju. Parte da Campanha de Combate ao Trabalho Infantil promovida pelo Governo de Sergipe, a blitz esteve presente nos principais festejos juninos da capital, como o Arraiá do Povo, a Vila do Forró, a Rua de São João e, mais recentemente, na noite da última terça-feira (24), no Forró Caju.

A programação especial também incluiu ações em locais como os mercados centrais, onde comerciantes e frequentadores foram abordados com orientações sobre os riscos do trabalho infantil e os canais de denúncia. Com distribuição de panfletos, adesivos e conversas diretas com o público, a blitz reforçou o compromisso do Estado com a proteção da infância em ambientes que, apesar da festa, ainda apresentam riscos de exploração.

A secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Mitidieri, destacou que as festas são um momento estratégico para mobilizar a sociedade, mas o trabalho da SEASIC acontece o ano inteiro. "A infância precisa ser vivida com dignidade, com acesso ao cuidado, ao brincar, à escola e ao afeto. As festas juninas são uma oportunidade de levar essa mensagem para mais gente, mas nossas equipes atuam durante todo o ano para proteger crianças e adolescentes. Não podemos naturalizar nenhuma forma de exploração. A sociedade precisa estar atenta e disposta a proteger", reforçou a secretária.

A coordenadora de Políticas Públicas para Crianças e Adolescentes da Seasic, Adriana Morais, explicou que o trabalho infantil, muitas vezes invisibilizado em meio à cultura popular, deixa marcas profundas. "Muitas pessoas acham comum ver crianças ajudando na barraca, vendendo produtos ou ficando sozinha em ambientes inseguros. Mas isso é uma violação. Estamos aqui para alertar que trabalhar na infância compromete o desenvolvimento físico, emocional e escolar dessas crianças. Toda vez que a gente informa, a gente protege", afirmou.

Para a diretora de Inclusão e Direitos Humanos da SEASIC, Isabel Ferreira, a campanha tem se fortalecido porque escuta o público, dialoga com diferentes realidades e se adapta a cada espaço. "Neste mês, a blitz esteve em vários pontos da cidade, com públicos diversos — turistas, ambulantes, feirantes, famílias inteiras. Cada lugar tem uma dinâmica, e por isso nosso trabalho é sempre de escuta e de orientação. Nosso compromisso é com o direito de existir, e isso começa protegendo quem é mais vulnerável: as nossas crianças e adolescentes", sublinhou.

Operação combate fraudes em concursos públicos

Milton Alves Júnior

Sete pessoas físicas e duas jurídicas foram alvos de busca e apreensão autorizadas pelo Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE). Denominada 'Operação Gabarito', a ação foi deflagrada nos municípios de Aracaju e Aquidabã com a missão de apurar e combater a atuação de uma organização criminosa especializada em aplicar fraudes em concursos públicos. Os estudos indicam que o grupo atuava com manipulação de processos seletivos, irregularidades em contratações e indícios de venda antecipada de gabaritos. Pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública foi revelado que a mesma operação também procedeu com desdobramentos no estado da Bahia, sobretudo nos municípios de Feira de Santana e Alagoinhas, com apoio da Polícia Civil baiana e da Rondesp Leste.

Em comunicado, o Ministério Público Estadual informou que a organização costumava usar vínculos societários ocultos, estruturas empresariais interligadas e simulações de competitividade. Foi destacado ainda que as investigações seguem por tempo indeterminado, bem como não descartou a possibilidade de novas fases da operação serem realizadas em breve. Já sobre a operação, a Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP/SE), informou que a atuação em conjunto contou com o apoio das Promotorias de Justiça de Porto da Folha e Aquidabã, do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), da Polícia Civil (Deotap), da Polícia Militar (BPRp) e do Gabinete de Segurança Institucional do MPSE.

TCE emite cautelares a Canindé e Pedrinhas sobre recursos da outorga da Deso

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), em sessão realizada nesta quinta-feira (26), concedeu mais duas medidas cautelares relacionadas a possíveis irregularidades na movimentação e destinação de recursos oriundos da outorga da Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso). Desta vez, os processos têm como interessados os ex e atuais gestores dos municípios de Canindé de São Francisco e Pedrinhas.

As cautelares foram expedidas a partir de representações do Ministério Público de Contas (MPC/SE), subscritas pelo Procurador-Geral Eduardo Santos Rolemberg Côrtes. O processo relativo a Canindé tem como relator o conselheiro Ulices Andrade, e o de Pedrinhas, o conselheiro substituto Alexandre Lessa.

Entre as irregularidades apontadas pelo MPC/SE, destacam-se a transferência indevida de recursos para outras contas do município, indícios de pagamentos com desvio de finalidade, ausência de plano de aplicação e destinação de valores a despesas incompatíveis com as finalidades legais estabelecidas.

Segundo o MP de Contas, essas práticas configuram uma estratégia deliberada para dificultar o controle e a fiscalização da aplicação desses recursos e, sobretudo, evidenciam desvio de finalidade, uma vez que, ao transferirem os recursos para a conta geral do município a título de restituição de precatórios já pagos, os valores ficam livres de qualquer vinculação e passíveis de serem utilizados em despesas correntes, o que é expressamente vedado por lei.

Assim como ocorrido recentemente nos casos das prefeituras de Porto da Folha, Nossa Senhora das Dores, São Miguel do Aleixo, Graccho Cardoso, Santa Rosa de Lima e Propriá, o colegiado determinou que os ex e atuais gestores de Canindé e Pedrinhas justifiquem e comprovem documentalmente a correta utilização dos valores já movimentados.

Entre outras medidas, os prefeitos deverão ainda apresentar plano detalhado para a aplicação dos recursos que ainda serão recebidos; implementar aba específica no Portal da Transparência municipal para o acompanhamento orçamentário e financeiro desses recursos; apresentar plano para devolução, com recursos próprios, dos valores da primeira parcela que foram aplicados indevidamente; e utilizar exclusivamente a conta corrente específica criada para receber os recursos da outorga, evitando a pulverização e o uso em finalidades diversas das previstas.

As determinações reforçam a necessidade de garantir que os recursos oriundos da concessão parcial dos serviços de saneamento básico sejam aplicados exclusivamente em investimentos em infraestrutura, projetos ambientalmente sustentáveis e pagamento de precatórios transitados em julgado, conforme previsto em lei, sendo vedada a sua destinação a despesas correntes.

Polícia consegue bloqueio de mais de R$ 800 mil em contas vinculadas à "Família Colômbia"

A Polícia Civil de Sergipe, por meio do Departamento de Narcóticos (Denarc), conseguiu o bloqueio judicial de mais de R$ 800 mil em contas bancárias vinculadas à "Família Colômbia", organização ligada a tráfico de drogas e lavagem de dinheiro, cujo líder foi preso em São Paulo, numa operação do Denarc há alguns meses.

O bloqueio acontece no âmbito da Operação Narke IV, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) e que visa o combate ao tráfico de drogas no país. Com essa quantia bloqueada, o valor indisponível em contas bancárias do grupo já passa de R$ 1,5 milhão.

Dentro da investigação, também foi alcançada a restrição judicial de imóveis de luxo e de veículos. As investigações sobre as atividades ilícitas do grupo prosseguem.

Vai imprimir? Fale com a
TEXTOPRONTO
Gráfica & Editora Ltda

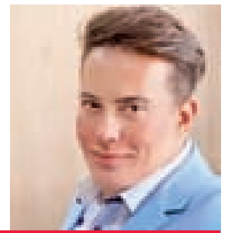
CALENDÁRIOS
RECEITUÁRIOS
LIVROS
AGENDAS
CARTAZES
PANFLETOS
FOLDERS
REVISTAS
JORNAIS
PASTAS
COMANDAS
PAPEL TIMBRADO

ATENÇÃO GRÁFICAS
GRAVAÇÃO DE CHAPAS EM CTP

FAÇA AGORA SEU ORÇAMENTO
(79) 99902-0593
RUA PROPRIÁ, 192 - CENTRO
(EM FRENTE AO SENAI) - ARACAJU/SE

Alta Sociedade

By Dênison Ventura Bittencourt





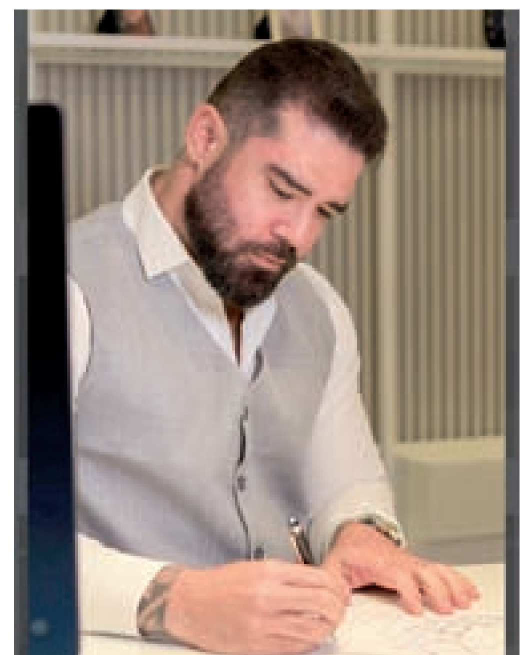
Dr. Ricardo Araújo e Geovana Costa retribuem elegância!

Com um circuito de amigos para lá de influente, Dr. Ricardo Araújo - dos maiores da cirurgia plástica do Brasil - com a esposa - a empresária Geovana Costa - seguiram para Balneário Camboriú para prestigiar o Curso de Mama - do amigo cirurgião, Dr. Marcus Hubaide - haja vista que o mesmo veio a Aracaju aprender as técnicas- reconhecidas mundialmente- de nosso Sergipano- Ricardo Araújo. Gentileza é sempre chique!



Ainda em tempo

Para parabenizar o querido e competente da DESO - Dr. Luciano Paul - que foi felicitado por toda a sociedade pela passagem do seu aniversário no último dia 26. De junho. O JD deseja imensas realizações.



Dr. Marlon Batista em nova idade!

O médico nutrólogo das personalidades sergipanas, Dr. Marlon Batista, fez nova idade na quinta-feira- 26 de junho. Focado na vida, na família, no trabalho e expansão da clínica- o Instituto Viver Mais e Melhor - Dr. Marlon Batista é um case de sucesso! Parabéns! Felicidades !

Venturosas

Pessoas que buscam equilíbrio, mesmo diante das dificuldades

Este período junino maravilhoso. A Cultura é pulsante

As chuvas que trazem um friozinho gostoso

Agouros

Pessoas espertinhas em sempre querer dar-se bem

A programação da Globo no final de semana

O número de violência em franco aumento. Um horror!



A lindíssima

Neide Prado aproveitou o clima geladinho de Campos do Jordão ao lado de amigos e marcou presença nos.melhores restaurantes e na edição 2025 do Winter Opening. Um dos eventos mais badalados do festival de inverno de Campos e reunindo boa música, gente bonita e muita animação na serra paulista.



Agregador e dialogante,

O Governador Fábio Mitidieri reuniu os ex-governadores - Belivaldo Chagas, Jackon Barreto e Valadares - no Arraiá do povo. Isto prova o que muito não desejam admitir - a capacidade de Fábio para manter bons relacionamentos. Isto é Política com P maiúsculo.



Concurso de juninas no Rancho RioMar

De 18 a 21 de junho, o Rancho RioMar foi palco de uma verdadeira explosão de cultura, beleza e emoção com a realização do Concurso de Quadrilhas da TV Atalaia 2025. Durante os quatro dias de evento, quase 9 mil pessoas passaram pelo espaço, lotando a arena para prestigiar um espetáculo marcado por brilho, histórias emocionantes e coreografias de tirar o fôlego. A campeã foi a Pioneiros da Roça, que brilhou com o tema "Divina", uma homenagem à padroeira de Sergipe, Divina Pastora. O segundo lugar ficou com a Xodó da Vila, que emocionou com o tema "Véio – O Escultor de Sonhos", retratando a jornada de Véio e, em terceiro, a quadrilha Século XX trouxe o tema "Brado – Sertão de Fé e Devoção. Parabéns a todas as juninas participantes, que deram um verdadeiro show no Rancho RioMar!

Ainda tem muita atração



A Orla da Atalaia se prepara para os últimos dias de festa no Arraiá do Povo 2025. Alceu Valença, Adelmário Coelho, Magníficos, Murilo Huff, Mestrinho, Flávio José, Elba Ramalho e Pedro Lua são alguns dos artistas que prometem agitar as últimas noites do mês de junho. Mesmo com os shows principais chegando ao fim, a Vila do Forró segue com programação cultural até o dia 27 de julho, reunindo teatro, coreto e manifestações populares. E a festa continua no Arrasta Fé, entre os dias 4 e 6 de julho, com atrações voltadas aos diferentes credos religiosos e momentos de celebração, promovido de forma inédita pelo Governo de Sergipe. Foto: Arthuro Paganini

Combo promocional
WGCAR
Apenas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2023
Espelhamento
Lavagem detalhada
Higienização completa
Revitalização dos faróis
De R$ 550,00
Por R$ 299,99
79999783371

Pintura
Válido apenas durante os meses de janeiro e fevereiro de 2023
A partir de 3 peças
R$150,00
Cada
Sujeito a variação de preço de acordo com o tipo de veiculo
79999783371
WGCAR

25 ANOS
COOPERTALSE, INDO E VINDO SEMPRE COM VOCÊ!

FHS: MPF e MPSE acionam a Justiça contra o estado de Sergipe por descumprimento de acordo judicial

O Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público do Estado de Sergipe (MPSE) ajuizaram pedido de tutela de urgência contra o estado e a Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) por descumprimento de acordo judicial firmado em fevereiro de 2024, em ação civil pública em curso. Para os MPs, a substituição de profissionais contratados na FHS deve ser feita por meio de concurso público, em razão da natureza permanente dos serviços prestados e da inconstitucionalidade da manutenção de contratos temporários.

No novo pedido, os Ministérios Públicos pedem à Justiça Federal que determine ao estado e à FHS que não substituam profissionais contratados por Processos Seletivos Simplificados (PSS) vencidos por meio de novos contratos temporários com a Secretaria de Estado da Saúde (SES). A substituição deve ser feita por pessoas aprovadas em concurso público, que abranja todas as categorias de profissionais da saúde mantidas sob vínculo precário junto à FHS. O preenchimento dos cargos por concurso deve ocorrer nos quantitativos de profissionais necessários para atender à demanda permanente de mão de obra nos serviços de saúde.

Outro pedido destinado à Justiça é para que o estado de Sergipe realize as eventuais adequações necessárias em seu Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos para os servidores da Saúde, de modo a viabilizar a promoção do concurso público.

Necessidade Permanente – No pedido feito à Justiça, o MPF e o MPSE apontam que o estado e a FHS anunciaram que realizarão a gradativa rescisão dos contratos temporários de profissionais de saúde a partir de 1º de julho deste ano. Segundo os entes públicos, esses profissionais serão desligados e substituídos por novos profissionais, também por contratos temporários decorrentes de PSS realizado pela SES em 2023.

Para os MPs, a medida configura uma tentativa de regularização meramente formal, sem validade jurídica, que fere o acordo judicial e a Constituição Federal, já que a necessidade de mão de obra não é temporária nem imprevista, caso em que deve ser observado o concurso público como regra para a admissão de pessoal na administração pública.

Os Ministérios Públicos apontam que há profissionais atuando no SUS em Sergipe por contratos temporários há mais de uma década, o que mostra que a necessidade de mão de obra não é temporária nem imprevista, mas, sim permanente e voltada a atender à demanda ordinária dos serviços de saúde. Por isso, a situação viola o Artigo 37, inciso IX, da Constituição, que abre exceção ao concurso público e admite contratações temporárias de pessoal somente para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, prevista em lei específica.

O pedido de tutela de urgência foi protocolado na quarta-feira (25) após duas reuniões realizadas na tentativa de resolver a questão de forma extrajudicial.

"Aracaju não cumpriu as metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação", aponta Iran Barbosa

Divulgação



Audiência pública na Câmara tratou dos planos Nacional e Municipal de Educação

Aracaju não cumpriu a maioria das 20 metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação (PME) depois de dez anos de vigência do plano. A constatação foi destacada pelo vereador Iran Barbosa (Psol), que participou da Audiência Pública realizada na Câmara Municipal, na tarde da quarta-feira (25), por solicitação do Sindicato dos Profissionais do Ensino do Município de Aracaju (Sindipema) e realização do vereador Isac Silveira (UB).

A atividade fez parte da Semana de Ação Mundial (SAM) 2025 articulada pela Campanha Nacional pelo Direito à Educação e tratou especificamente dos planos Nacional e Municipal de Educação, cujas vigências se encerram neste mês de junho.

"O que pudemos observar nessa audiência pública foi que, das metas estabelecidas pelo Plano Municipal de Educação, quase nenhuma foi efetivamente atingida. A rigor, nenhuma meta de fato foi cumprida pelo município de Aracaju, porque, até as que o município diz que atingiu, na verdade são metas que dialogam com setores da educação em outros níveis da federação", lamentou.

O parlamentar, que é professor da rede e preside a Comissão de Educação da Câmara Municipal de Aracaju, lembrou que essa comissão está entre as instituições que devem apresentar um balanço sobre o Plano Municipal de Educação.

"Não tenho notícia que a Comissão tenha feito esse balanço. Nesse sentido, já tive um diálogo com o presidente Ricardo Vasconcelos, porque entendo que a Câmara precisa apresentar à sociedade aracajuana um balanço técnico sobre esses dez anos do Plano Municipal de Educação, até porque, enquanto vereadores, nós teremos que acompanhar a elaboração do novo PME para a próxima década", externou, já cobrando do Poder Executivo Municipal que cumpra o papel de tomar para si a tarefa de iniciar o diálogo e a discussão com as partes que deverão ser envolvidas nesse processo, a partir de um bom diagnóstico da educação no município.

Em relação a Aracaju, o parlamentar chamou a atenção para o fato de que o PME estabeleceu, como Estratégia central para a Meta de ampliação do investimento, que o município teria que estar investindo, ao fim de dez anos, 30% dos seus tributos e royalties, mas essa meta ficou longe de ser atingida.

"Eu já denunciei aqui que no primeiro quadrimestre deste exercício orçamentário foram investidos em educação apenas 16% dos impostos e transferências. Aracaju está muito aquém daquilo que determina a legislação municipal da educação", criticou Iran Barbosa, destacando que já tem emendas prontas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do município para garantir o real cumprimento das obrigações legais na educação municipal.

Ensino Médio Integral: quais são os diferenciais da política pública que alcançou a marca de 32,4% dos alunos do Sergipe

O Ensino Médio Integral (EMI) é uma das melhores políticas públicas em educação do Brasil, e Sergipe tem avançado de forma consistente na expansão do modelo. De acordo com levantamento do Instituto Sonho Grande, com base nos dados do Censo Escolar 2024, o percentual de alunos matriculados em tempo integral no estado cresceu de 17,1% em 2019 para 32,4% em 2024, um aumento de 15,3 pontos percentuais nos últimos cinco anos. No mesmo período, o percentual de escolas da rede pública que oferecem o modelo passou de 27,7% para 46,5%, representando um crescimento de 18,8 pontos percentuais.

Outros estados do Nordeste também figuram na lista dos que mais têm avançado no EMI com Pernambuco liderando o ranking com 71% de matrículas, seguido pelo Piauí com 57,7% dos alunos matriculados no formato, Ceará com 53,2%, Paraíba com 51,4%, Sergipe com 32,4% e Alagoas com 28,8%. Para este levantamento, foram consideradas como matrículas em tempo integral aquelas que atendem ao critério do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) — estudantes com carga horária semanal de 35 horas ou mais, somando aulas regulares e atividades complementares — e que estão em escolas que oferecem ao menos uma turma com jornada igual ou superior a 35 horas semanais.

Diante das dimensões e desafios continentais do Brasil, a política ainda não beneficia a todos os estudantes brasileiros, seja por questões orçamentárias ou estruturais, mas já alcança 21,7% dos alunos em todo o país, de acordo com os dados. O número representa quase o dobro de jovens no Ensino Médio Integral em comparação a 2019. Um progresso importante, principalmente em um momento decisivo para avaliar e discutir a expansão de políticas públicas com resultados impactantes para a sociedade. O novo Plano Nacional de Educação (PNE) está em tramitação no Congresso Nacional e norteará os objetivos, metas e estratégias que estados e municípios devem cumprir ao longo dos próximos 10 anos em todas as frentes educacionais.

O atual plano, que corresponde aos anos 2014 a 2024 e foi prorrogado até 31.12.2025, prevê, na meta 6 do documento, o mínimo de 25% das matrículas públicas em tempo integral e 50% das escolas com oferta de ensino de tempo integral.

Programa Acolher finaliza semestre com mais de 1.700 atendimentos a alunos da rede pública

O Programa de Atenção Psicossocial nas Escolas da Rede Pública Estadual de Sergipe, o Acolher, segue, desde agosto de 2023, realizando atendimentos aos alunos da rede estadual em todas as dez diretorias regionais de educação (DREs). No primeiro semestre de 2025, o Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), investiu R$ 1.406.304,11 no programa, que já soma 1.700 atendimentos. Do início das atividades até hoje, já foram realizados mais de três mil atendimentos e investidos R$ 5.981.246,11.

Secretário de Estado da Educação, Zezinho Sobral reforça que o programa tem o objetivo de contribuir para o desenvolvimento intelectual, emocional e social dos estudantes. "Esse investimento feito ao Acolher, durante este semestre, mostra como o nosso estado se preocupa cada vez mais com a saúde mental dos nossos alunos. Isso comprova o nosso compromisso em trabalhar além da educação, mas, também, o psicossocial de todos. É um programa vitrine nacional por sua capilaridade", afirma.

O Acolher busca, por meio dos seus 95 colaboradores, fomentar a construção de valores que melhoram o bem-estar dos estudantes da rede. Ao todo, são 60 psicólogos e 35 assistentes sociais espalhados pelas dez DREs que auxiliam nas temáticas do Plano Nacional de Educação para os Direitos Humanos, tendo como foco o enfrentamento ao cyberbullying, bullying, preconceito étnico-racial, homofobia, transfobia e misoginia.

Governo ainda avalia se vai ao Supremo por IOF, diz AGU

Agência Brasil

A Advocacia-Geral da União (AGU) divulgou nota nesta quinta-feira (26) em que nega haver uma determinação do governo de recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para manter o aumento em alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). O decreto presidencial sobre a medida foi derrubado nessa quarta-feira (25) pelo Congresso.

A nota da AGU foi divulgada após ter repercutido na imprensa a fala do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que na manhã desta quinta-feira (26) disse que as alternativas para manter o equilíbrio fiscal, após a derrota no Congresso, seriam recorrer ao Supremo ou fazer cortes no orçamento.

Segundo a AGU, não há qualquer decisão tomada" sobre a eventual judicialização do tema.

"Todas as questões jurídicas serão abordadas tecnicamente pela AGU, após oitiva da equipe econômica. A comunicação sobre os eventuais desdobramentos jurídicos do caso será feita exclusivamente pelo próprio advogado-geral [Jorge Messias], no momento apropriado", conclui o texto.

Mais cedo, Haddad afirmou que "na opinião dos juristas do governo, que tiveram muitas vitórias nos tribunais, é flagrantemente inconstitucional" a derrubada do decreto presidencial. Acrescentou que uma decisão final sobre a judicialização cabe ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Haddad defendeu ainda que recorrer ao Supremo é um direito do governo. "Nem nós devemos nos ofender quando um veto é derrubado e nem o Congresso pode se ofender quando uma medida é considerada pelo Executivo incoerente com o texto constitucional", disse em entrevista ao jornal Folha de S. Paulo.

O decreto sobre o IOF foi o primeiro decreto presidencial a ser derrubado pelo Congresso em 30 anos. O próprio Haddad reconheceu que o governo foi pego de surpresa com a votação, que fora anunciada pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB) pelas redes sociais na noite do dia anterior.

Após a derrota do governo na Câmara, com placar de 383 votos a 98, o decreto foi também derrubado no Senado momentos depois, após uma votação relâmpago pautada pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP), numa demonstração de articulação próxima entre as lideranças do Congresso.

Quem paga a conta - Desde a publicação do decreto, o governo vinha negociando medidas compensatórias para evitar a derrubada do aumento do IOF, afirmando que a medida seria fundamental para manter o equilíbrio fiscal.

A maioria do Congresso não concorda com elevação de alíquotas do IOF como saída para cumprir o arcabouço fiscal e tem cobrado o corte de despesas primárias.

Os parlamentares também estão insatisfeitos com o ritmo de liberação de emendas parlamentares e acusam o governo de fazer dobradinha com o Supremo para impedir os repasses. Desagrada também a narrativa de governistas de que o Congresso trabalha em prol dos mais ricos.

Já o governo alega que o aumento do IOF atinge sobretudo o andar de cima, sendo necessário para evitar mais cortes em políticas sociais e maiores contingenciamentos que podem afetar o funcionamento da máquina pública.

Nesta quinta, Hadad afirmou que se a derrubada do decreto for mantida, o governo terá que buscar receitas na taxação de dividendos [lucros pagos a acionistas de empresas] ou "na questão do petróleo".

Caso contrário, a única opção seriam os cortes no orçamento. "Vai pesar para todo mundo. Vai faltar recurso para a saúde, para a educação, para o Minha Casa, Minha Vida. Não sei se o Congresso quer isso", disse Haddad.

Especialistas consultadas pela Agência Brasil destacaram que a disputa em torno do IOF define de onde sairá o dinheiro – em outras palavras, quem pagará a conta – para cobrir os R$ 20,5 bilhões necessários para cumprir a meta fiscal do orçamento de 2025. Isso porque o governo já bloqueou ou contingenciou R$ 31,3 bilhões em despesas deste ano.

Mudanças - Entre as medidas propostas no decreto, estavam o aumento na taxação das apostas eletrônicas, as chamadas bets, de 12% para 18%; das fintechs, de 9% para 15% a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), igualando-se aos bancos tradicionais; a taxação das Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), títulos que atualmente são isentos de Imposto de Renda.

O decreto fazia parte de medidas elaboradas pelo Ministério da Fazenda, juntamente com uma medida provisória para reforçar as receitas do governo e atender às metas do arcabouço fiscal.

Lula fala com pai de Juliana e diz que Itamaraty pode fazer traslado

Agência Brasil

O Ministério das Relações Exteriores deve prestar "todo o apoio" à família de Juliana Marins, "o que inclui o translado do corpo até o Brasil." A determinação é do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ele anunciou em rede social que conversou ontem (26), por telefone, com Manoel Marins, pai de Juliana Marins, de 26 anos, que morreu no Monte Rinjani, na Indonésia.

"Conversei por telefone com Manoel Marins, pai de Juliana Marins, para prestar a minha solidariedade neste momento de tanta dor. Informei a ele que já determinei ao Ministério das Relações Exteriores que preste todo o apoio à família, o que inclui o translado do corpo até o Brasil", disse Lula em postagem publicada nas redes sociais.

Manoel Marins está na Indonésia para tratar dos trâmites de repatriação da filha. O acidente ocorreu no último sábado (21), mas a demora no resgate e as condições meteorológicas adversas na região impediram que socorristas alcançassem a jovem com vida.

O corpo de Juliana foi levado para Bali nesta quinta-feira (26), onde vai passar por autópsia. O procedimento deve esclarecer detalhes da morte.

A informação foi dada pela vice-governadora da província de West, Nusa Tenggara. Bali é uma ilha que fica ao lado de Lombok, onde está o vulcão Rinjani, onde Juliana faleceu.

A prefeitura de Niterói, cidade natal de Juliana, vai custear o translado do corpo de volta ao Brasil. O prefeito da cidade publicou na internet ontem (25) que teria assumido o compromisso depois de conversar com familiares da brasileira.

Juliana caiu da borda da cratera de um vulcão no monte na madrugada de sábado (21). O resgate só consegui alcançá-la na terça-feira (24), quando já estava morta.

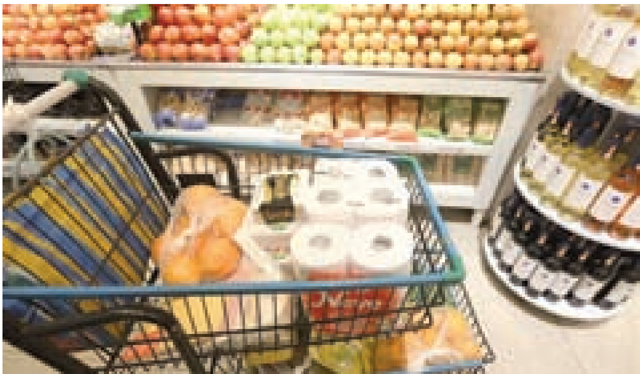
Negligência - Para a família, houve negligência da equipe de resgate local. Em mensagem nas redes sociais, os familiares disseram que, se a equipe tivesse chegado ao local da queda em até sete horas após a chamada, Juliana ainda estaria viva.

Segundo o serviço responsável por buscas e resgate da Indonésia, a demora em iniciar os trabalhos de busca e salvamento no sábado ocorreu porque as equipes só foram avisadas depois que um integrante do grupo de Juliana conseguiu descer até um posto distante da queda. A caminhada durou horas.

Além disso, o deslocamento da equipe até o local também exigiu muito tempo e apenas na manhã de segunda-feira (23) os drones com sensores térmicos encontraram Juliana.

Preços de alimentos caem e prévia da inflação de junho fica em 0,26%

Valter Campanato/Agência Brasil



É o 1º recuo do grupo alimentação em nove meses, aponta IBGE

Depois de nove meses seguidos de alta, os preços dos alimentos apresentaram queda em junho e ajudaram a fazer o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) – também conhecido como prévia da inflação oficial – fechar em 0,26%.

Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (26) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse resultado representa o quarto mês seguido de desaceleração, ou seja, a inflação está perdendo força.

Veja o comportamento do IPCA-15 desde fevereiro, quando foi apurado o maior índice do ano:

Fevereiro: 1,23%
Março: 0,64%
Abril: 0,43%
Maio: 0,36%
Junho: 0,26%

O resultado de junho também deixa o IPCA-15 abaixo do registrado no mesmo mês do ano passado (0,39%). No acumulado de 12 meses, o índice soma 5,27%.

Influências - Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, sete apresentaram alta em junho. Além da alimentação, o outro grupamento com recuo nos preços foi educação (-0,02%).

Entre os que tiveram alta, a maior pressão veio da habitação, que subiu 1,08%, representando impacto de 0,16 ponto percentual (p.p.) no IPCA-15.

- Habitação: 1,08%
- Vestuário: 0,51%
- Saúde e cuidados pessoais: 0,29%
- Despesas pessoais: 0,19%
- Artigos de residência: 0,11%
- Transportes: 0,06%
- Comunicação: 0,02%
- Alimentação e bebidas: -0,02%
- Educação: -0,02%

O grupo habitação foi influenciado pelo subitem energia elétrica residencial – o que mais contribuiu para a inflação dentre todos os 377 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE.

A conta de luz nos lares ficou 3,29% mais cara (impacto de 0,13 p.p.) por causa da incorporação da bandeira tarifária vermelha patamar 1, com a cobrança adicional de R$ 4,46 na fatura a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos, que passou a vigorar em junho.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Rua Francisco Santos, número 209, bairro Centro, cidade de Itabaiana / SE, Cep: 49.500 – 067

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº *20251160000000001*

O Banco do Nordeste do Brasil S.A., conforme autorização concedida por intermédio da Portaria MF nº 202, de 21 de julho de 2004, Norma de Execução de Dívida MDA/SRA nº 01, de 29 de junho de 2011 e o contrato de financiamento entre este agente financeiro e o(s) mutuário(s) abaixo identificado(s), após esgotadas as tentativas de ciência por meio de notificação via remessa postal (AR), NOTIFICA POR OPERAÇÃO INADIMPLIDA DE CRÉDITO FUNDIÁRIO, que a não liquidação da operação no prazo máximo de 90 (noventa) dias, contados a partir da data da publicação deste Edital, resultará no encaminhamento de processo à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, para inscrição em Dívida Ativa da União e tornará passível de inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não quitados do Setor Público Federal - CADIN.

NOME DO CLIENTE	CPF/CNPJ	N. OPERAÇÃO
NIVALDO DIAS DE SOUZA	010.***.***-30	B500015401
ESPOLIO DE JOSE RIVALDO DOS SANTOS	039.***.***-08	A900266401
ANTONIO DE JESUS HIPOLITO	421.***.***-15	A900290801

Para realização dos pagamentos devidos, o devedor deverá se dirigir à dependência do Banco do Nordeste do Brasil S.A. responsável pela operação.

Pelo Banco do Nordeste do Brasil S.A.
Agência de Itabaiana/SE
CNPJ: 07.237.373/0116-79
Rua Francisco Santos, número 209, bairro Centro, cidade de Itabaiana / SE, Cep: 49.500 – 067

Orgulho LGBTQIA+

Rian Santos
riansantos@jornaldodiase.com.br

Divulgação



Sem controvérsia.

O tempo só anda de ida, é verdade. Mas o verso certeiro do poeta Manoel de Barros não considera os desvios da História. Basta um cochilo. Ao menor vacilo, os reaças nos púlpitos e nos parlamentos engatam a marcha ré, rumo a um mundo conformado à própria imagem e semelhança.

Em tal contexto, o Orgulho LGBT, com todos os acréscimos apensados à sigla original, celebrado hoje em Sessão Especial na Assembleia Legislativa de Sergipe, se faz mais urgente. A iniciativa da deputada Linda Brasil tem um propósito claro: Trata-se de preservar conquistas ameaçadas.

A representação popular nas casas legislativas, aliás, deixa muito a desejar, desde Brasília. Para cada Linda Brasil em posse da palavra, há dezenas de brutamontes dispostos a distribuir mordaças.

Um destes, pastor em vestes de deputado federal, o lobo em pele de cordeiro das parábolas, já tentou impor obstáculos ao reconhecimento da união homoafetiva por força de argumentos os mais esdrúxulos.

Dado a uma interpretação da Constituição Federal completamente desprovida de nexo, o tal Pastor Eurico afirma, por exemplo, que "nos termos constitucionais, nenhuma relação entre pessoas do mesmo sexo pode equiparar-se ao casamento ou a entidade familiar".

Ele continua: "aprovar o casamento homossexual é negar a maneira pela qual todos os homens nascem neste mundo, e, também, é atentar contra a existência da própria espécie humana".

O leitor achou pouco? Pois o sujeito vai além e defende: "A palavra 'casamento' representa uma realidade objetiva e atemporal, que tem como ponto de partida e finalidade a procriação, o que exclui a união entre pessoas do mesmo sexo".

Os ególatras de bíblia em punho sabem que não há qualquer controvérsia legal a respeito da união civil homoafetiva desde 2011, quando o Supremo Tribunal Federal reconheceu, em decisão unânime, a equiparação da união homossexual à heterossexual. Ou seja, confirmou em âmbito jurídico uma contingência da vida real: a união de pessoas do mesmo sexo constitui entidade familiar. Ponto final.

Em outro contexto, a patacoada do Pastor Eurico, um nanico sem nenhuma estatura política, com mandato até 2027, não teria a menor chance de prosperar. Hoje, no entanto, esbirros da extrema direita neopentecostal tupiniquim disputam o espólio do bolsonarismo. Eles não possuem pudor, nem senso de ridículo.

GAAS lança edital para o 10º Salão de Fotografia

A Galeria de Arte Álvaro Santos (GAAS), por meio da Fundação Cultural Cidade de Aracaju (Funcaju), lança o Edital nº 8/2025 para o 10º Salão de Fotografia, com o tema "Retratos do Povo Aracajuano". As inscrições acontecem de 1º a 18 de julho, exclusivamente online, e a exposição será realizada de 19 de agosto a 19 de setembro. Cada participante poderá submeter apenas uma imagem.

O edital tem como objetivo incentivar a produção e difusão da arte fotográfica, reconhecer talentos e tendências artísticas, além de promover o intercâmbio entre artistas e aproximar a população aracajuana da linguagem visual.

As obras devem ser inéditas, não podendo ser cópias de outros artistas nem ter sido produzidas há mais de cinco anos. É vedado o uso de inteligência artificial e qualquer tipo de manipulação digital nas imagens.

Os três primeiros colocados receberão premiação em dinheiro, paga em até 30 dias após a divulgação do resultado definitivo, de até R$ 5.000,00.

A coordenadora da Galeria de Arte Álvaro Santos, Jaci Roza Cruz, destaca a importância do edital e do impacto do Salão de Fotografia.

"É com muito entusiasmo que estamos produzindo a décima edição do Salão de Fotografia. Lançar o edital é o primeiro passo e esperamos muito que os fotógrafos participem para que a exposição alcance seu objetivo de mostrar pessoas da nossa cidade de forma plural", destaca.

O edital completo está disponível no Diário Oficial do Município e em ambiente digital, no Mapa Cultural de Aracaju.

Todos os municípios de Sergipe aderem ao segundo ciclo da lei Aldir Blanc

O estado de Sergipe e seus 75 municípios aderiram ao segundo ciclo da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (2025-2029). Eles enviaram os Planos de Ação e se somam à maior política pública contínua de fomento cultural já implementada no país. No primeiro ciclo, entre 2023 e 2024, Sergipe também teve adesão total, e recebeu repasse de R$ 42,1 milhões, sendo R$ 24,55 milhões para o estado e R$ 17,56 milhões para os municípios.

Do total, R$ 8,58 milhões já foram investidos pelo estado e os municípios nas ações previstas, o que corresponde a 20,37% do montante disponível. Os municípios utilizaram R$ 6,26 milhões (35,66%) e o estado, R$ 2,32 milhões (9,43%).

No estado, mais de R$ 12,19 milhões foram destinados a ações de fomento cultural, de acordo com o Plano de Ação apresentado no primeiro ciclo. Outros R$ 2,59 milhões devem ser empregados em Pontos de Cultura; R$ 4,7 milhões em obras, reformas e aquisição de bens culturais, e R$ 459,97 mil em Pontões de Cultura.

A capital, Aracaju, executou 2% do montante recebido por meio da Aldir Blanc. A cidade recebeu R$ 4,52 milhões e usou R$ 92 mil em ações culturais.

Nacional – Em todo o país, dos R$ 3 bilhões disponíveis para o primeiro ciclo, R$ 1,81 bilhão já foram gastos, ou 60,41% do total. Os municípios já utilizaram R$ 954 milhões dos R$ 1,49 bilhão disponíveis, e os estados empregaram R$ 858,38 milhões, o equivalente a 56,84% dos R$ 1,51 bilhão recebidos.

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 17/2025 PMTG

O Município de Tomar do Geru/SE, por meio de sua Pregoeira e Equipe de apoio, instituída pela Portaria nº 07, de 17 de janeiro de 2025, torna público, em atendimento às disposições legais, torna público, para conhecimento de toda a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir: OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviços de arbitragem e narração esportiva de diversas modalidades em atendimento as necessidades dos eventos esportivos para atender às necessidades dos órgãos e entidades pertencentes ao município de Tomar do Geru e demanda das Secretarias que compõem a esfera municipal, conforme especificações técnicas constantes no Anexo I (termo de referência) deste Edital. TIPO: Menor preço por item. ABERTURA DA SESSÃO: 14/07/2025, às 08h30min – início da fase de lances. DOTOÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas decorrentes da contratação objeto desta licitação correrão à conta dos recursos consignados no Orçamento Programa da Prefeitura Municipal de Tomar do Geru para os exercícios alcançados pelo prazo de validade da Ata de Registro de Preços, tomada às devidas cautelas de para a formalização do contrato ou de outro instrumento hábil prévio a cada necessidade de compra/serviço, cujo programa de trabalho e elemento de despesa específico constarão nas respectivas Notas de Empenhos; BASE LEGAL: Lei nº 14.133, de 01 de abril de 2021, Lei Complementar nº 123, de 14 de janeiro de 2006, Decreto Federal nº 11.462, de 31 de março de 2023; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME, de 30 de setembro de 2022, e demais legislação aplicável, e ainda, de acordo com as condições estabelecidas nesse Edital. PARECER JURÍDICO: 78/2025. DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL: Praça Getúlio Vargas, nº 284, Centro, Tomar do Geru, Sergipe, de Segunda à Sexta-feira, das 08h00min às 12h00min, pelos telefones: (79) 3545-1316, O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e endereço eletrônico Portal da Transparência | Prefeitura Municipal de Tomar do Geru e www.licitanet.com.br Tomar do Geru/SE, 26 de junho de 2025. MARGARIDA DE ARAGÃO SANTOS Agente de Contratação /Designada Pregoeira

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2025/SRP/NSS

OBJETO: Registro de preços visando à futura Contratação de empresa especializada para o fornecimento de recarga de gás liquefeito de petróleo – GLP 13 Kg, vasilhames (vazio) e acessórios, para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Administração e órgãos ligados do Município de Nossa Senhora do Socorro/SE, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Termo de Referência – anexo I do edital.

DATA DA LICITAÇÃO: 11.07.2025, às **09:30h**, **LOCAL:** plataforma eletrônica online http://www.licitanet.com.br. **TIPO DE LICITAÇÃO:** Menor Preço POR ITEM. **BASE LEGAL:** Lei nº 14.133/2021, à Lei Complementar nº 123/2006, do Decreto Federal nº 11.462/2023, da Lei Complementar nº 01/2025 (municipal) e demais legislação aplicável. **PARECER JURÍDICO**: 1071/2025. O Edital poderá ser adquirido no endereçohttps://socorro.se.gov.br/portaltransparencia/?servico=cidadao/publicacaolicitacao e http://www.licitanet.com.br e e-mail: licitacaopmnss@gmail.com Nossa Senhora do Socorro (SE), 26 de Junho de 2025. **Emanuela de Jesus Medeiros Santana** - Pregoeira.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO PROTRABALHADOR

O Presidente da ASSOCIAÇÃO PRÓ BENEFICÊNCIA, SAÚDE, EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTE E LAZER – PRO TRABALHADOR, inscrita no CNPJ sob o nº 38.731.046/0001-53, no uso de suas atribuições estatutárias e legais, convoca todos os diretores da Associação, para participarem da reunião Extraordinária a ser realizada no dia 04 de julho de 2025, às 9h, com qualquer número de presentes, no seguinte endereço, rua Zaqueu Brandão, nº 70, Centro, Aracaju-SE, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1 – Vacância e substituição nos cargos da direção.

Aracaju, 04 de julho de 2025.

José Luismar de Sousa
Presidente



Sergipe se prepara para enfrentar o Penedense pela Série D

O Club Sportivo Sergipe está se preparando para enfrentar o Penedense no próximo domingo, no Estádio Batistão, pela Série D do Campeonato Brasileiro. O atacante Pedro Maicon segue em recuperação e será reavaliado pelo departamento médico e ainda é dúvida para o próximo confronto.

Já o zagueiro Jonathan Santana pediu dispensa do clube para atuar numa equipe em El Salvador. Por outro lado, o auxiliar técnico permanente Paulo Elber aceitou uma proposta para assumir o comando técnico de um clube do interior de Minas Gerais.

Em relação à situação financeira, a diretoria garantiu que a segunda parcela dos salários referentes ao mês de maio será quitada até esta sexta-feira, buscando manter o ambiente interno equilibrado e o grupo focado nos objetivos.

Novo horário – A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) atendeu um pedido do Sergipe para alteração do horário do confronto contra o Penedense. Inicialmente marcada para as 17h do próximo domingo (28), foi antecipada para as 16h, mantendo local e data.

Estado de Sergipe será sede dos Jogos Escolares Brasileiros Sub-18 de Futsal Feminino

Ascom/Seel



O presidente da CBDE, Antônio Hora, destacou o comprometimento de Sergipe com o desporto escolar

O estado de Sergipe foi escolhido para sediar a edição 2025 do Jogos Escolares Brasileiros (JEB's) Sub-18 de Futsal Feminino, promovido pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE). A competição ocorrerá na capital sergipana entre os dias 29 de julho e 3 de agosto, com a presença confirmada de 27 unidades federativas, representadas por um time de cada estado, além de dois times sergipanos, totalizando 28 equipes participantes. O torneio também servirá como seletiva para o campeonato mundial escolar da modalidade.

Para discutir as estratégias de realização do evento, uma reunião foi realizada com a presença da secretária de Estado do Esporte e Lazer (Seel), Mariana Dantas; da secretária executiva da Seel, Andréa Blum; do presidente da CBDE, Antônio Hora; do presidente da Federação Sergipana do Desporto Escolar, Anderson Felix; do coordenador de esportes da Universidade Tiradentes (Unit), Walter Thiessen; do secretário de Esporte de Aracaju, Aquiles Silveira; e do ex-secretário de Esporte de Aracaju, Sérgio Thiessen.

As partidas ocorrerão nos ginásios Constâncio Vieira e Geraldão, com mais duas quadras ainda em processo de definição, sendo avaliadas possibilidades como o Ginásio do Portela e o Jacinto Figueiredo. A programação prevê 12 jogos por dia, com início às 9h até às 15h.

A secretária Mariana Dantas reforçou o papel estratégico do evento para o estado. "Receber uma competição desse porte em Sergipe é motivo de celebração, mas, também, uma grande responsabilidade. Estamos trabalhando de forma integrada entre Estado, Município e entidades esportivas para garantir uma realização de excelência. Será um momento único para fortalecer o esporte feminino e promover a inclusão por meio da educação e do esporte", destaca.

O presidente da CBDE, Antônio Hora, destacou o comprometimento de Sergipe com o desporto escolar. "Sergipe sempre se soma às competições que a CBDE traz. Obrigada ao governo do estado pela parceria de sempre. Trazer o JEB's Sub-18 de Futsal Feminino para Sergipe é motivo de orgulho. Este estado tem mostrado, ano após ano, um compromisso verdadeiro com o desenvolvimento do desporto escolar e da inclusão pelo esporte. O futsal feminino, em especial, tem ganhado força e visibilidade. Sergipe tem estrutura, tem acolhimento e tem paixão pelo esporte. Tenho certeza de que faremos, juntos, uma competição memorável", pontua.

O Governo do Estado de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel), reafirma o compromisso com a valorização do esporte como ferramenta de transformação social, contando com o apoio da CBDE, Federação Sergipana de Desporto Escolar, Federação de Futsal de Sergipe, além da parceria com o município de Aracaju.

26ª Copa Brasil de Kart supera 200 inscrições confirmadas para disputa em Aracaju

Com 201 inscrições confirmadas até o momento, a Copa Brasil de Kart dará início a sua 26ª edição no dia 23 de julho, no Kartódromo Emerson Fittipaldi, localizado na bela orla do Atalaia, em Aracaju, seguindo até 2 de agosto.

Segunda maior competição do kartismo nacional e organizada pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), a Copa Brasil deste ano será realizada em parceria com a Federação Sergipana de Automobilismo (FSA) e a expectativa é de superar o sucesso alcançado em 2022, quando Aracaju recebeu o evento pela primeira vez, com quase 250 inscrições.

No último sábado (dia 21), foi aberto o lote final de inscrições, que seguirá disponível até a data do evento ou de acordo com o limite de vagas por categoria, conforme divulgado anteriormente.

A 26ª edição da Copa Brasil terá como principal novidade a estreia dos motores OK N nos nacionais de kart, uma importante evolução implantada pela gestão do presidente da CBA Giovanni Guerra, possibilitando que os pilotos do Brasil possam utilizar os equipamentos mais modernos e que já são usados nos principais eventos do mundo, como o Europeu e Mundial.

Entre os nomes confirmados nas categorias OK N, estão alguns dos maiores vencedores do kartismo nacional. André Nicastro, maior campeão da Copa com 10 títulos e 11 vezes campeão do Brasileiro de Kart, estará nas categorias OK N Master e Shifter Graduado. Olin Galli, nove vezes campeão da Copa e recordista do Brasileiro com 15 títulos, estará na OK N, OK N Master e Shifter Graduado. Dennis Dirani, três vezes vencedor da Copa Brasil e pentacampeão do Brasileiro, também disputará a OK N Master.

Fisioforma PREMIUM
(79) 9 9960-0606
Av. Zacarias Júnior, 508
Centro - Lagarto/SE
Matricule-se já!

FRIGORÍFICO BARBOSA
O MELHOR PREÇO DA CIDADE!
DISK GALINHA E GALETO:
(79) 9 9938-4127
RUA ROSENDO RIBEIRO DE SOUZA, 30
CENTRO
LAGARTO/SE
ORG.: EDMILSON E SOLANGE

BAR & LANCHONETE
Água na boca
Praça do Mercado - S/N
Lagarto/SE
(79) 99955-1872
Org.: Fá Marchante
Apoio: Jocelino do Jornal

CHAVEIRO DAS MENINAS
Tel.: 99852-2233
99974-5370

Chiquinho Cell
9 9981-6222
SERVIÇOS:
• Ass. Técnica em todas as Marcas
• Atualização de software
• Vendas de Acessórios
• Venda e Compra de Aparelhos
• Consertos De Tablets Em Geral
@Chiquinhocellofc
Chiquinho Cell

@ortomedlagarto
ORTOMED
PRODUTOS PARA SAÚDE
Tv. Santa Luzia, 44 - Lagarto/SE
(79) 99909-6060

CLIMEF
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
MARQUE JÁ SUA RESSONÂNCIA
ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
DIVIDIMOS EM ATÉ 5X
PRAÇA DO ROSÁRIO,32, LAGARTO/SE - www.climef.com
(79) 3631-2400 / 9 8104-0927 / 9 9984-3573

Salão Corte + bem
BARBA MEN
Ginaldo e Ana
(79) 9 9975-8776
(79) 9 9978-6322
Rua. Senhor do Bonfim, 93
Lagarto/SE

Rádio COMÉRCIO
A RÁDIO WEB QUE É SHOW
(79) 99605-8650

OLHA
O GOVERNO FEDERAL EM SERGIPE É MUITO BOM

- Mais de 62 mil jovens seguem estudando com o incentivo do Pé-de-Meia
- 100% dos remédios do Programa Farmácia Popular de graça em 52 municípios sergipanos
- Mais de R$74 bilhões do Novo PAC para Sergipe crescer
- Mais de 29 mil novas vagas de empregos formais em apenas dois anos

O Governo Federal
fez e ainda faz pelo Nordeste.

